

Jenador Raimundo Senna de Souza. Onguindo Quentão do Endem o Senhor Jenador Júrgimio Corrêo de Souza, disse que no abntinho do voto por no tratado de maternidade do seu intercessor, mo quo foi noz pordidio pelo Senhor Presidente. Ceyn Silva da Rocha quo em obediencia a lei, mta fizer a nnnalva, e agrediu a intençao do Jenador Júrgimio Corrêo de Souza. Colocado em votação o Projeto de Revolução nº 08185, foi aprovado por unanimidade. O negro, Pm. sidente Ceyn Silva da Rocha desejou um prazo de restabelecimento ao Jenador Júrgimio Corrêo de Souza, e disse quo em obediencia a lei Orgânica dos Municípios jaria convocar o Suplente Excmildeste Silve Santos para assumir e fugar do Jenador licenciado, imprimindo a neguir a Reunião, marcando o proximo encontro ordinário para longa. feira, dia mero, às dezenove horas, e encerrou o presidente. E, para constar, mencionou quo no lavrador enta qlo quo, depois do lida, submetido à apreciação plenária, aprovada, para quo produzo os meus efeitos legais.

Ata da Décima Primeira Reunião Ordinária  
da Primeira Període Ordinário, do  
ano de mil e novecentos e oitenta e cinco  
(1985), realizada no dia vinte de abril, do  
ano em curso.

O dia dezenove horas e dez minutos da dia vinte  
de outubro do ano de mil e novecentos e cem (1985), sob a presidên-  
cia do Senador Peixoto Silva do Rechô e, com a ocupação da presidência da  
segunda vicepresidência pelos Senadores: Constantino Cicili de Oliveira e Romano  
Bianco de Souza, houve no endimântamento à Câmara Municipal de Calo-  
Já, quem dentre, responderam a chamada nominal, os seguintes Sena-  
dores: Eirene Bezerra de Siqueira, Antônio Carlos de Carvalho, Irineu, Dr.  
Jey Pereira da Silva, Euclides da Silva Santos, Genoldino Sávio Neves, Rau-  
ro José de Oliveira, Odair Cordeiro Morais, Ana Cecília Boffi dos Santos Con-  
selho e Silviano dos Santos Siqueira. Novamente número regimental, o Deputado Pe-

Vidente, em nome de Deus, declarou aberto o presente reunião. Depois disso,  
o Senhor Presidente, determinou a fatura do EXPEDIENTE, que constou do  
seguinte: Projeto de lei nº 14185, de autoria do Senador Emanoel Cardoso Ita-  
rais, Indicação nº 25185, de autoria do Senador Emanoel Cardoso Ita-  
rais, indica a Honra a pçs. cuiq o Sobeiroto Pernambuco, que seja criado Expediente  
ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, solicitando ação para  
a Rua São Domingos de Gusmão, Bairro São Caetano, 3º Distrito deste Municí-  
ípio, Indicação nº 26185, da fatura do Vereador Walfon de Barros Texeira, cumpre  
sobre pedido de Iluminação Pública, para o Bairro denominado "Parque Bur-  
le", Indicação nº 27185, de autoria do Senador Roberto José de Oliveira, cumpre  
nobre remanejamento do ponto de ônibus localizado nas imediações da  
Convenção Nobre Sertaneja dos Amigos, Indicação nº 24185, de autoria da verea-  
dor Dinfey Pereira da Silva, solicita ao Senhor Prefeito Municipal prevein-  
cias quanto a Escola Sestia do Búzios, localizada no Jardim São  
José, Indi-  
cação nº 28185, da fatura do Senador Geraldo Belo de Siqueirinha, cumpre sobre  
critérios a serem adotados nos concursos para ingresso no magistério  
municipal; Requerimento nº 16185, de autoria do Senador Octávio Raja Ga-  
baglia e Requerimento nº 19185, desse Requerimento nº 16185, de autoria  
do Senador Octávio Raja Gabaglia, solicitado ao Excelentíssimo Senhor Prefe-  
ito Municipal, que os Senhores Quintônio Silveira e Félix da Costa Gomes,  
representantes pela Administração de Búzios, 3º Distrito, possam prestar  
esclarecimentos à Câmara Municipal de Cabo Frio. Terminada a fatura do  
Expediente e, como primeiro orador inscrito, ocupou o Tribuna o Senador  
RENATO VIANA DE SOUZA, de inicio sua fala saudou a pessoa do Senador Eric-  
mílio da Silva Santos que como suplente, assumiu o lugar do Senador Sin-  
gílio Corrêa de Souza, licenciado para tratamento de saúde. Abriu o Sessão.  
Foi realizado pelos Senadores dirigindo ainda que a comissão de direção  
participasse mais do processo legislativo e, abordando o projeto do Sena-  
dor Singílio Corrêa de Souza fez elogio ao mesmo, com lahalhas dignas do  
mandato popular, ressaltando na capacidade de trabalho do Senador Eric-  
mílio da Silva Santos, já em 2º mandato, embora assumindo para afa-  
mento do Senador Singílio Corrêa de Souza. Fezendo Indicação do Sena-  
dor Geraldo Belo de Siqueirinha que promovesse novas críticas nos concursos

para integrar no imaginário, dizendo que a fixação dos profissionais em seus locais de trabalho era importante sob diversos aspectos e focou comentários a respeito das matérias, seus aspectos políticos. Comdenou-se que colunavam o Cabo, principalmente através da Rádio Cabo Frio, com generalização e bem citar nomes, pois os calunistas, como sempre, não honravam a responsabilidade e assim solicitava que quando das colunas que os mesmos fizessem citados. Encarou, que alguns segmentos de P.G.C., eram responsáveis por criticar o Camara Municipal, também deviam a atenção do povo quanto ao desgoverno do Senhor Presidente Brizola em todo o Estado e como representantes do Governo não faziam o benefício de município, principalmente nas áreas de Saúde, Educação, com enfoque maior para a zona rural em Cabo Frio. Disse ainda que os critérios mais acurados, placavam sempre o deputado, enquanto os deputados que em época de eleição invadiam a cidade, depois desapareciam. No entanto, ressaltou a atuação do Deputado Federal Fernando Jardim sempre em defesa dos interesses do Município de Cabo Frio, exemplificando com o caso dos Royalties de Petróleo. Disse que, opondo-se à clima emocional do Cabo, mais uma vez Deputados apavorados se isolaram no 4º Distrito, mais uma vez cabalmente votos, como o de José de Britto de Cabo não se realizaram em mil, movimentou o ato. Em 1986, ainda que denunciaria os políticos demagogos e encarou sua fala. A seguir, fez uso do palavrão o deputado AIRES BESSA DE Figueiredo, iniciou sua fala protestando sua nobilidade ao discurso do deputado Renato Viana de Souza, enfocando ainda críticas ao Governo Presidente Brizola, com destaque para o sistema viário que denunciava o Região das favelas. Abordou ainda o momento vivido pelo povo Campinho em virtude do Estado de saúde do Presidente Tancredo Neves, solicitando que mensagem fosse enviada a família Sáenz, dando conta da apreensão do povo cabofriense. Quando ao desempenho de Interdito em exercícios José Barreto, disse que a ação de Brantinha via com esperanças os seus futuros atos, que nunca nem espírito vivenciou, os miseráveis que se agarravam da Pátria éramos que era juíza. O segundo critico feitos a Câmara, do Executivo, disse que os mesmos pertenciam a grupos radicais, muito intrometidos e já identificados pelos homens

mulheres de Bem do Município, que o Senador Presidente do Sítio Santos  
 tinha que estar preparado para os embates. Explicou que, no dia 20 do IML  
 estavam em nitroso acelerado que com nome da Câmara agraciaria o violínge  
 gaú de uma obra que dignificava o polo e seus moradores. Esclareceu  
 que tinha propor mudanças no Código de Postura do Município, principalmente pa-  
 ra regulamentos e Comércio de "Térre Jelho", que pedia, causava prejuízos  
 em diversos Bairros da cidade. Receuelogios ao Senador Virgílio Corrêa de Sou-  
 za que era brilhante, augurou sucesso ao desenvolvimento do Substituto Econô-  
 mico Silva Santos, colocando a seguir, comentários em defesa de suas fala-  
 ções quanto a críticas recebidas. Disse ainda que estavam vendo reac-  
 gidas pelo Prefeito Alain Cunha, com enfase para a realizada de Peito da  
 Pachecas para a construção da Avenida das mangueiras da Cidade de Aracaju  
 e, ainda que tal iniciativa merecera aguado na Justiça exigindo de  
 mesmo grupo que cedisse, não deixava o Prefeito tratar em paz. Foi  
 feito ainda alguns avisos pelo Gabinete Executivo do Ceará através de ex-Prefeito  
 José Bonifácio, que momentaneamente atacava o prefeito afirmando que o seu  
 nome de Pedro. Logo após, ocupou a tribuna o Senador GERALDINO FARIAS NEVES,  
 manifestou seu apoio aos discursos dos Senadores Renato Júnior de Souza,  
 Geraldo Benha de Figueiredo, o segundo, sustentou nele a fumça do Senador  
 que remontava a época de Império. Nesse também, a ocasião surgiu por  
 vários jovens pescadores de Aracaju de fato que haviam desaparecido no  
 mar, posteriormente reconhecidos por um navio de bandeira argentina,  
 lamentando que, a atuação dos órgãos de segurança não trouvessem nenhuma es-  
 coad, visto a extensão do drama. No final dos tron jovens, que chegaram  
 quase à África ou na costa das malésias, esclareceu que, para o resgate foram o-  
 brigados a vendê-lo e banca no Rio Grande de Norte, para manutenção mes-  
 chias em que lá ficaram bem e menos apertado, quando foram ate cidades de  
 contra-bandista. Dirigindo-se ao Prefeito, relatou em nome do povo de Aracaju  
 da Escola Adolpho Bezerra Júnior, solicitando providências quanto a situa-  
 ção pública da Avenida Getúlio Vargas, limpeza dos bairros bairros Q. no.  
 que, fez uso da palavra o Senador GLAIR FRANCISCO CORRÊA, disse que sua pro-  
 missa na Câmara era em tempo ao grande presidente Ezequiel do Gama  
 Santos, augurando sucesso no cargo, visto (320) dia que aduziam im-

entidade de falecimento do Senador Júrgimio Bernardo da Souza. Abordou o momento político vivido pelo Brasil, com a nova República que inicio por certo abrigava um clima de progresso e de liberdade para o povo, agravando ainda que a Nova República fizera demitir aos políticos de Cabo Frio que, acima dos seus interesses estava o povo e que, eleição não se ganhava com traição mas com honesto. Falou das seguidas ações Judiciais impetradas contra o seu Governo, e que só vinham atender intensivas pressões, num tomum contínuo. Abordando a Quemida Botânica, Projeto do seu Governo, disse que a mesma não era agradável ao clima marítimo, feria a imponibilidade de milionários que desejavam a privatização do Panorama da Praia de Santa, ainda de uma área importante do Município, utilizando até Senadores que através de um Jornal de Petrópolis atacava os Senadores. Em aparte, o Senador Octávio Raja Gabaglia, disse que, fico fotografado, mas que jamais divulgou que fca que fco publicado, assim, que sugerira um delito maior como falso o seu nome referindo como o Senador que dirigiu a Câmara em situação difícil, através do Termos de Petrópolis. Continuando, o Sr. Prefeito disse que percebia ato que algumas pessoas estavam gemendo de Simão Paulo devido prejuízos a viabilização do Quemida Botânica, e ainda que o mesmo ocorria com a demolição do Pólo da Petrobrás, antigo amaro da população cabofriense, com políticos pequenos propomos ação judicial contra o seu governo. Disse ainda que, o ex. Prefeito e o médico Ivo Goldamho estavam no postulado contra o presidente do Município através sempre de ações que denotavam incompetência e fraude. Protagonista, disse que não era um Prefeito colocado pela revolução e nem um Prefeito eleito pelo povo de Cabo Frio que opinava que dava conta bem para representar todos os moradores, todos os ataques, pois juntas recunha no seu propósito de haver adiante um plano de governo cuja principal característica é dignificar o nível de vida da população cabofriense, e que os exemplos podem ser vistos, principalmente nos áreas mais carentes do Município, onde milhares de cruzamentos eram empregados em obras que em grande parte ficaram interrompidas. Comunicou ao Plenário que na faixa fca o povo de Jardim Botânica realizada as obras realizadas, onde mais de que numero de emprego para o fazer fca provavelmente. Falando das obras realizadas disse o Sr. Prefeito que em 1º de Maio tinha inaugurado o sistema de iluminação

coo do Boládio de São Cristóvão com um padrão técnico igual aos milhares  
 anteriores do Estado do Rio, com exceção do Boládio de São Januário e de São  
 José, e ainda que o complexo imponente de São Cristóvão era motivo de orgulho  
 para o Município. Quanto ao movimento da emancipação de Garrafal de Cabe  
 disse que os deputados do seu governo diziam que o movimento era feito pelo  
 abandono o que seria negado e 4º Distrito no seu Governo, e que era mui  
 tra mentira, pois na realidade o seu Governo realizara inúmeras obras e o  
 negou por um comunicado oficial do Governo Municipal, que havia entrequ  
 o cado morador do 4º Distrito dando conta de suas realizações, e não se con  
 didalava de um filho de Garrafal de Cabe como Prefeito de Cabe São, o senador  
 Remo Senna de Souza, que não se consumava visto a emancipação. O ex.  
 Prefeito fez o comunicado no Integro. Quanto a emancipação de Garrafal de  
 Cabe, disse que, imensos prejuízos aduziam para o Município de Cabe São, por  
 causa de quinhentos milhares de cruzeiros de taxas de circulor no comércio te  
 col, pelo inenarrável benefício do candidato de chapéu de P.D.O., pela inenarr  
 velabilidade do ex. Prefeito que, mesmo sendo Presidente da Chancelaria mun  
 cial de Cabe São, no âmbito de cabalar votos defendia o notado de quinhentos  
 milhares de cruzeiros do Município de Cabe São, e que, a partis da emancipação  
 de Garrafal de Cabe, comerciantes nenhuma demolidos, a Prefeitura veio obriga  
 da a fechar escolas. Postos de Saúde, além disso de demitir funcionários,  
 que os inapropriáveis, hepática, veniam o ex. Prefeito e o candidato de chapéu de  
 P.D.O., associados ao Deputado Nelson Sobral de Petrópolis, estavam em curas na  
 Prefeitura de Petrópolis, o que era lamentável. Referiu-se ainda o ponto do  
 Vereador Eromides da Silva Santos, afirmando que o prefezado cidadão era  
 alígo do confinamento e do respeito de todos, tendo dimâncias, atuante em o  
 na ameaça ao uso da tribuna, fomentando situações de raiva de parte de  
 Vereador Singimiro Corrêa de Souza, que afobado pômobiliana a comunicação  
 Vereador Eromides. Receu ainda críticas do Vereador Octávio Raio Gobatto,  
 que enunciou ao povo que o Governo do Estado não fazia por Cabe São o que  
 nem prometer, e que quando realizava alguma coisa era de pessima qualidade  
 como os postos de madeira colocados pelo DER no interior da Cabe São em Gar  
 rafal de Cabe, e ainda que o Vereador não diga que os prefezados de Búzios  
 voltavam desaparecendo por força da sua peculiacão imobiliária promovida por

municípios na Região, com contatos sendo ocupados até por homens públicos em defesa pela a sociedade de Cobo São e do Buzios, festejando que o 3º Dis. Entrou através do seu representante, na Câmara, não divulgando os ônibus que foram realizados. Discorreu também sobre os ônibus de grande alcance social que estavam sendo desenvolvidos no Município, afirmando que no final do seu mandato não havia mais memória nem humano morando em bairros ou em favelas infestadas. Finalizou dizendo que era um homem de trabalho, de concerto e de diálogo, e ainda, que era Prefeito de um Governo voltado simicamente para o carente. Não havendo mais ônibus imobiliados, e Sempronio Providente, de imediato, transferiu os trabalhos à ORDEM DO DIA. Ficaram aprovados, neste ato, os seguintes matérias: Projeto de Requerimento nº: 16/85, de autoria do Vereador Sônia Rizzo Gaglioglio, por seis (6) votos a zero (0) e Requerimento nº 19/85, da faxina do Vereador Mauro José de Oliveira. Ficaram aprovados as Indicações nº: 24/85, do autoria do Vereador Dinaly Pereira do SP e Indicação nº 25/85, da Pávia do Vereador Imaculada Gonçalves. Aprovado o Parecer favorável da Comissão de Finanças e Orçamento, nos seguintes Projetos: Projeto de Lei nº 002/85, contendo Abertura Executiva nº 10/85. Projeto de Lei nº 005/85, contendo Abertura Executiva nº 04/85. Fazendo a Ordem de Dia, e franzucado o palavrão para EXPLICAÇÕES PESSOAIS, fez uso do microfone o Vereador MAURO JOSÉ DE ALVES, em sua fala respondeu a audiência de alguns Vereadores no Plenário, dizendo que tal procedimento prejudicava a votação dos matérias. Abordou Indicação de uso autoria que priorizava e assumiamomento de ponte de ônibus, em frente ao Convento como forma de evitar problemas no trânsito, visto a instalação de novo Posto da Petrobrás, e que lamentavelmente não seria apreciada pelo autor de alguma Vereadores. Cumprimentou o Prefeito pela implantação do moderno sistema de iluminação no Estádio de São Cristóvão, ainda solicitou que a Praça de Esportes Luiz Gonzaga dos Santos de São Bento recebeu o mesmo tratamento. Manifestou sua solidariedade e fala do Prefeito quanto a críticas dirigidas a "PERS", descreve do Projeto "Uma Luz na Encruzilhada" violilizado também no Ata da Sessão, em favor de Cobo, em condições precárias. Logo após, fez uso da palavra o Vereador ARISTARCO ACIOLO DE OLIVEIRA, havendo a anulação do Vereador Ex-morador do Bairro Santos, denunciando舞cendo a sua vontade. Começou criti-

de Vereador Bruno José de Oliveira emendou o Projeto para que  
 da mesma ordem fossem os apelos ao Governo do Estado, que dimensionava  
 sua total desmobilização pelo Estado. Deste modo suas entidades re-  
 locadas pelo Governo do Estado quanto a sua municipalização  
 seguiram imediatamente a instituição da ex-Prez. de São Bernardo, sem  
 prementemente em tumulto e governo de Prof.º Olavo Góis.  
 Fazendo, disse que esperava com grande confiança que o chefe do Governo Lacerda,  
 fosse negligenciada pelo preceito maior da comunidade, ainda que fossem  
 a maledicência do ex-Prefeito. E seguiu, ocupou o triluma e convidou  
 ONIAS CORDEIRO MORAIS, disse que sua presença na tribuna era apenas  
 para negociação, com a presidente da Plenária do Vereador Encadendo  
 Sílvia Góis, buscando sucesso e felicidade ao mínimo. Nada mais havia  
 de o falar, e Sílvia Presidente, mencionou uma reunião ordinária, para  
 quinta-feira, dia vinte, às dez horas trinta, mencionou o presidente E. para  
 constar, mandou que se fizesse esta ata que, depois de feita, fosse encaminhada  
 à presidência plenária, aprovado, tendo animada para que produzisse os mes-  
 mesos efeitos legais.

Protocolo de  
  
 Ata do Décimo Segunda Reunião Ordiná-  
 ria, do Primeiro Período Ordinário, do  
 ano de mil e novecentos e vinte e cin-  
 co (1985), realizada no dia dez de abril  
 de anno corrente

Às dez horas e vinte minutos de an-  
 dia dez de abril, do anno de mil e novecentos e vinte e cinco (1985), sob a li-  
 gação da Reitora, com a ocupação da presidente da Mesa da reunião  
 nascida pelos vereadores. Gianlance Acioli da Cunha, Romulo Viana de  
 Souza, reuniu-se ordinariamente à Câmara Municipal de São José G.  
 tem desse, respondendo a chamada nominal, os seguintes vereadores:  
 Bruno José de Oliveira, Antônio Castro de Carvalho, José Alves, J.